Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

ATA DA 21 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às nove horas e quinze minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 82/2012 e 27/2013, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês maio/2014 foram realizados **aportes** no valor total de R$1.909.947,98, sendo R$13.430,04 no Fundo CAIXA FI BRASIL DI LP, R$17.256,39 no Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF e R$1.879.261,55 no Fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RF LP. Realizou-se **resgate** no montante de R$42.832,84 do FIDC BVA ITÁLIA SENIOR, cuja amortização foi efetuada conforme regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em maio/2014, o montante de R$74.088.875,95, perfazendo 95% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R$51.504.007,17 (65,82% do PL); os Fundos Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R$10.544.582,26 (13,48% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R$10.764.022,92 (13,76%), em FIDC Aberto consta o valor de R$964.825,60 (1,23% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R$311.438,00 (0,40% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R$4.162.527,87 o que equivalente a 5% do PL, onde R$1.786.409,01 (2,28% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Ações, R$1.358.672,59 (1,74% do PL) em Fundo de Investimentos por Participação e R$1.017.446,27 (1,30% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Conforme análise da RiskOffice – setembro/2013 – encontra-se desenquadrado perante o Art.8º, II, § único, da Resolução 3.922/10, o Fundo VIX Small Caps/Genus Institucional Value Fia. Aguardamos as adequações necessárias no regulamento, observando que perante o Ministério da Previdência os investimentos LEMEPREV estão de acordo com a legislação vigente. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à **rentabilidade** nos últimos 12 meses, considerando o mês de maio/2014, onde foi verificado o seguinte: **RENDA FIXA**

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

- BB IRF M com 7,58%↑, BB IDKA 2 com 9,30%↑, BB IRF-M 1 com 8,96%↑, CEF IMA B 5 com 8,61%↑, CEF IMA-B com 3,59%↑, CEF IRF-M 1 com 9,09%↑, CEF IDKA2 com 9,21%↑, CEF NOVO BRASIL com 3,42%↑, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 8,88%↑, ITAU Inflação 5 com 8,27%↑, ITAU Soberano com 8,79%↑, VIX IMA B com -10,54%↑, LMX IMA B com -3,87%↑, BB PERFIL FC com 9,43%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 9,42%↑, FIDC BVA MASTER III com 7515,66%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 111,60%↑, FIDC QUATÁ com 14,90%↑. **RENDA VARIÁVEL** – BB AÇÕES CIELO com 48,50%↓, ÁTICO FLORESTAL com 8,33%↑ e GENUS INSTITUCIONAL VALUE FIA com -27,59%↑. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em maio/2014 (acumulado no ano) o percentual de 6,76%, frente à meta atuarial de 5,87% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: www.infomoney.com.br – (26/06/2014) – **Ibovespa pode cair 4% ou saltar 16% dependendo se Dilma ganhará ou não as eleições –** Caso a presidente Dilma consiga a reeleição, o Ibovespa deve encerrar 2014 a 51.250 pontos, queda de 4%; caso perca, o índice pode atingir os 62.000 pontos. O Ibovespa tem dois cenários até o fim de 2014, tendo como base a vitória ou derrota da presidente Dilma Rousseff na eleição presidencial de outubro. É o que mostra uma pesquisa da Reuters com analistas de mercado. Isso porque, caso a presidente Dilma Rousseff consiga a reeleição, o Ibovespa deve encerrar 2014 a 51.250 pontos, queda de 4% frente o fechamento de quarta-feira. Contudo, caso perca, o índice pode saltar 16%, para 62.000 pontos, segundo a pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas eleitorais estão movimentando o mercado. A queda de Dilma Rousseff leva a uma alta das ações da Petrobras uma vez que os investidores estão mostrando que querem uma mudança no governo. O mercado vê negativamente as intervenções do atual governo em alguns setores da economia e que se reflete principalmente em empresas estatais. Assim, quanto menor a chance da reeleição de Dilma, mais animado o mercado parece ficar. **Moody´s vê lacuna de US$ 140 bi em investimentos em infraestrutura no Brasil –** Em relatório sobre o Brasil e México, a Moody's considerou que os investimentos em ambos os países têm sido desiguais entre os diversos setores de infraestrutura. Os investimentos em infraestrutura no Brasil cresceram desde a década de 1970, mas ainda mostram uma lacuna de US$140 bilhões de dólares, disse a agência de classificação de

risco Moody's nesta quinta-feira. Em relatório sobre Brasil e México, a Moody's considerou que os investimentos em ambos os países têm sido desiguais entre os diversos setores de infraestrutura. Enquanto no Brasil as maiores lacunas ocorrem no segmento de transportes, no México a diferença está em capacidade de produção de energia. Segundo a agência, porém, a lacuna de investimentos brasileiros em infraestrutura é de cerca de 6,4 pontos percentuais do PIB, enquanto no México é de 4,7 pontos percentuais, ou 62 bilhões de dólares. Ainda assim, a Moody's afirmou que os investimentos no setor representam, em média, 3,4 por cento do PIB brasileiro entre 1971 e 2012, enquanto no México a média foi de 1,8 por cento do PIB. "Tanto no caso do Brasil quanto do México, o tamanho dessas lacunas não parece estar relacionado com a estrutura de propriedade dos respectivos setores de infraestrutura, sendo mais provavelmente determinado pelo ambiente regulatório dos respectivos países", disse a Moody's. "Desde a década de 1970 ambos os governos cortaram investimentos em infraestrutura dramaticamente, sendo que aumentos do investimento privado não compensaram (esse movimento)." **Bradesco e Itaú estão menos vulneráveis à alta da inadimplência, diz BTG –** Um aumento de 50 pontos base da taxa de inadimplência em ambas as instituições faria com que o BTG cortasse a previsão do lucro líquido por ação dos bancos em cerca de 8% no próximo ano. O Bradesco e o Itaú estão menos vulneráveis ao aumento da taxa de inadimplência em comparação com outros bancos do país, informou o BTG Pactual em relatório. Um aumento de 50 pontos base da taxa de inadimplência em ambas as instituições faria com que o BTG cortasse a previsão do lucro líquido por ação dos bancos em cerca de 8% em 2015. De acordo com o relatório, tanto Itaú quanto Bradesco poderiam compensar as perdas decorrentes da inadimplência mais alta por meio da alta da taxa de outros serviços financeiros. Ontem, o banco central anunciou que a taxa de inadimplência de pessoa física aumentou 6,7% em maio frente ao mesmo período do ano anterior, após subir 6,5% em abril na mesma base de comparação. O aumento de 50 pontos base do índice de inadimplência deve reduzir a previsão do lucro por ação do Banco do Brasil em cerca de 25% e pode determinar um corte de aproximadamente 14% para a projeção dos

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

ganhos do Santander Brasil. **Diretor do Banco Central confirma ritmo de expansão menor em 2014 –** Isso se deve a pressões de custos salariais e ao realinhamento de preços relativos ora em curso (preços domésticos contra externos, e preços administrados contra livres). A apresentação do diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Carlos Hamilton Araújo, sobre o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), na manhã desta quinta-feira, 26, trouxe tópicos que destacaram que o ritmo de expansão da atividade tende a ser menos intenso este ano, em comparação com 2013, além da avaliação de projeções do BC que indicam uma inflação em doze meses elevada, nos próximos trimestres. Isso se deve a pressões de custos salariais e ao realinhamento de preços relativos ora em cursos (preços domésticos contra externos, e preços administrados contra livres). O documento que está sendo apresentado neste momento reafirma, no entanto, que a inflação tende a entrar em trajetória de convergência para a meta nos trimestres finais do horizonte relevante para a política monetária. "As pressões citadas devem arrefecer, deslocando o hiato para o campo desinflacionário. As expectativas de inflação para prazos mais longos são mais favoráveis", diz a apresentação. **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (27/06/2014) –** Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2014 6,46%= e 2015 6,10%=; Meta Taxa Selic fim de período 2014 11,00%= e 2015 12%=; PIB 2014 1,10%▼ e 2015 2,20%▼. Terminada a reunião às onze horas e quinze minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu *KARINA HABERMANN*, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.

GERSIANE GOMES BARBOSA
Presidente - Certificação ANBIMA CPA 10

KARINA HABERMANN
Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10

CLAUDIA DAMETTO TAMBOLIN
Membro